



Alice...Alice, aqui mora a saudade



Se pensam que chegou do País das Maravilhas, estão enganados.

Que veste um vestido azul de roda com um bibe branco estão iludidos. Não é uma personagem do Walt Disney nem faz parte do nosso imaginário infantil. Mas não está muito longe desse cenário.

É uma linda senhora, pequena, de aspeto frágil e doce, com uma bata verde da escola que víamos habitualmente sentada na nossa papelaria. Era ela que nos vendia o material escolar, as senhas para o almoço e tudo o que queríamos do bufete. Nunca lhe ouvimos uma má palavra ou um desabafo menos próprio. Tinha um sorriso nos lábios e apenas avisava os meninos para escutarem o toque de entrada e não chegarem tarde às aulas.

Do que ela não gostava mesmo era das más educações, dos empurrões e de quem não respeitava a fila.



Os anos foram passando e esta linda senhora que tinha alguns problemas de saúde, achou por bem retirar-se e passar a viver para a sua família.

Recordamos-lhe com ternura, o modo como nos cumprimentava e atendia, sempre calorosa e bem intencionada. Muito lhe ficámos a dever. Era zelosa do seu trabalho e emanava muita eficiência. Alice ficará gravada nas nossas memórias, entre os muitos que por aqui passaram e deixaram marcas. Obrigada, D^a Alice!



Editorial



Coube-me a mim a honra de em editorial anunciar o recomeço da nossa atividade jornalística.

Seremos o grão, que chegado ao moinho se transformará. Precisamos que os ventos estejam a nosso favor para que a moagem seja de qualidade. Cuidaremos todos do bom funcionamento da engrenagem. Para este espaço plural somos todos convidados. Aqueles que o desejarem farão chegar a reflexão, a notícia, a crítica, as ideias, o sentir em relação aos atos e às coisas. Deixemos então a pena fluir.

Manuela Barata

O regresso às aulas

Quem não gostaria que as aulas tivessem começado sem delongas, surpresas inesperadas, professores que estão colocados mas que afinal vão ser substituídos ou outros que ainda não chegaram? E não podemos esquecer aqueles que durante alguns anos fizeram parte desta escola, ainda jovens, cheios de energia, empenho e dedicação e que hoje não estão connosco. Para eles, o meu obrigado e o meu "abraço de palavras"! Que consigam concretizar o que mais almejam, uma profissão digna!

No regresso às aulas deste ano, tudo aconteceu como é costumeiro. O nervosismo na chegada, o saber quem seriam os novos colegas e professores e para os que aqui estão pela primeira vez, a descoberta de novas emoções. Como é diferente do 1º ciclo.

Muitas novas disciplinas, espaços e ambientes desconhecidos, novas caras, regras e regras para não esquecer e cumprir, livros ocupando todo o espaço da mochila, horários diferentes com toques que se multiplicam e intervalos que sabem a pouco... e ainda os "papões" dos testes diagnósticos. Sim, porque férias são férias e nas férias a

memória perde-se. Não há que temer. Tudo isso é natural. Desde que se habituem à rotina e sejam metódicos no estudo e no interesse vão ver que as boas classificações também hão de chegar... Todos os professores e funcionários da escola querem ver-vos felizes e integrados.

Esta escola tem os braços abertos para vos receber.

Só vos pede o cumprimento das regras estabelecidas, sentido de responsabilidade e o resto virá por acréscimo. Podem visitar a BECRE para estudar, fazer trabalhos ou até para um joguinho de computador. Mas não se esqueçam das boas leituras! Podem ir visitar a dinâmica Paula, à Ludoteca que ela terá com que vos ocupar ou... divertir. Quanto aos Clubes, estamos a contar com a vossa inscrição e frequência. O desporto escolar também é uma boa opção para os tempos livres.

Almocen na cantina que os almoços são feitos a pensar em vós e não se esqueçam

da senha. Brinquem nos intervalos mas quando toca, toca a correr para a fila (esta ficou gira, não acham?). A ordem de chegada ao bufete também é para respeitar e um "muito obrigado" dá ânimo às funcionárias que lá vos recebem com muito carinho. Devemos respeitar os outros para que sejamos respeitados.

Até os simpáticos animais que são uma presença tão agradável para todos, gostam de sentir a vossa atenção.

Sabem o que eu chamaria a esta longa mensagem? Auto-ajuda. Como aqueles livros que os adultos costumam comprar quando se sentem mais tristes ou têm problemas. Não quer dizer que tudo se resolva mas ajuda um pouco, não vos parece?

É que esta escola tem os braços abertos para vos receber e está desejava desse abraço!

Filomena Galdes